

# Cenários para o Futebol nos próximos 10 anos – Europa x BRICs



## **PLURI Consultoria**

*Sport Business, Economia e Inteligência de Mercado - Curitiba-PR*  
[www.pluriconsultoria.com.br](http://www.pluriconsultoria.com.br)  
Twitter: @pluriconsult



## **Fernando Ferreira**

Economista, Especialista em Gestão e Marketing Esportivo e Pesquisa de Mercado  
[fernando@pluriconsultoria.com.br](mailto:fernando@pluriconsultoria.com.br)  
Twitter: @fernandopluri

## **Ressalva**

Nosso interesse com este estudo é analisar o ambiente em que o futebol está inserido nos principais países em que é praticado, exercitando qual o cenário mais provável para os principais mercados de futebol do Mundo nos próximos 10 anos. Nosso objetivo não passa por descobrir quem terá a melhor seleção, quais serão os melhores jogadores ou que países revelarão mais craques no futuro.

## Europa x BRICs – Cenários para o futebol nos próximos 10 anos

Há em curso um movimento econômico cujos desdobramentos estão gradualmente alterando a geografia do Futebol mundial. Nesse movimento, que se tornou mais visível nos últimos 10 anos, EUA e Europa tem visto sua participação econômica no Mundo encolher, ao mesmo tempo em que novas potências emergem, particularmente aquelas reunidas sob a denominação de BRICs, sigla que se refere aos quatro maiores mercados emergentes do Mundo: Brasil, Rússia, Índia e China. O quadro abaixo mostra a evolução da participação do PIB de cada bloco entre 2001 e 2011.

### Países Desenvolvidos x BRICS - Evolução do PIB a preços correntes de 2001 a 2011

Rank PIB 2011	País	2001		2011 (*)	
		US\$ Bi	% do PIB Mundial	US\$ Bi	% do PIB Mundial
<b>Desenvolvidos</b>					
4	<b>Alemanha</b>	1.883	<b>5,9%</b>	3.588	<b>5,1%</b>
5	<b>França</b>	1.345	<b>4,2%</b>	2.776	<b>4,0%</b>
6	<b>Reino Unido</b>	1.471	<b>4,6%</b>	2.427	<b>3,5%</b>
8	<b>Itália</b>	1.118	<b>3,5%</b>	2.205	<b>3,2%</b>
12	<b>Espanha</b>	610	<b>1,9%</b>	1.517	<b>2,2%</b>
-	<b>Demais Europeus (34)</b>	3.195	<b>9,0%</b>	9.478	<b>10,9%</b>
-	<b>Total Europa (sem Rússia)</b>	<b>9.623</b>	<b>29,1%</b>	<b>21.990</b>	<b>28,8%</b>
1	<b>Estados Unidos</b>	10.286	<b>32,1%</b>	15.112	<b>21,6%</b>
3	<b>Japão</b>	4.095	<b>12,8%</b>	5.855	<b>8,4%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>35.628</b>	<b>74,0%</b>	<b>64.949</b>	<b>58,8%</b>
<b>BRICs</b>					
2	<b>China</b>	1.325	<b>4,1%</b>	6.988	<b>10,0%</b>
7	<b>Brasil</b>	553	<b>1,7%</b>	2.445	<b>3,5%</b>
9	<b>Rússia</b>	307	<b>1,0%</b>	1.885	<b>2,7%</b>
10	<b>Índia</b>	488	<b>1,5%</b>	1.843	<b>2,6%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2.672</b>	<b>8,3%</b>	<b>13.162</b>	<b>18,9%</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

Reparem o tamanho da transformação ocorrida nos últimos 10 anos. Europa (39 países), EUA e Japão possuíam 74% do PIB mundial em 2001, uma fatia 9 vezes maior do que os 8,3% dos 4 BRICs. Em 2011 a fatia dos 41 Desenvolvidos havia caído para 58,8%, apenas 3 vezes a participação dos 4 BRICs, que subiu para 18,9% do PIB Mundial. E não podemos esquecer que estamos comparando um grupo de 41 países desenvolvidos contra apenas 4 emergentes. **Ou seja, estamos diante do maior deslocamento de riqueza verificado na economia Mundial pelo menos nos últimos 100 anos.**

## **Olhando a Economia 10 Anos à frente**

No cenário de estagnação (ou baixo crescimento) das economias desenvolvidas observado nos últimos anos, os países emergentes se tornaram uma alternativa natural em função dos grandes mercados internos ainda a serem explorados. Isso atrai um crescente volume de investimentos produtivos e pavimentam o caminho para o crescimento futuro destes países.

Projetando cenários para os próximos 10 anos, vemos a continuidade do quadro de perda de participação dos países desenvolvidos em favor dos emergentes. **Este é um mundo em que Europa e EUA terão cada vez mais que dividir o poder econômico mundial com os demais países, especialmente a China, que pelas nossas projeções deve superar os EUA e se tornar a maior economia mundial já em 2024.** Além disso, em 2018 a soma das economias dos 4 Brics será maior do que o PIB dos 39 países do Continente Europeu.

Mas este processo não se encerra somente nos BRICs, abrangendo os emergentes de maneira geral, com **participação crescente no PIB Mundial de países do Oriente Médio, Sudeste Asiático, América Latina e até mesmo da África.**

O quadro a seguir mostra nossas projeções para o PIB dos principais países emergentes e desenvolvidos nos próximos 10 anos:

## Países Desenvolvidos x BRICS - Projeção para o PIB a preços correntes de 2011 a 2021

Rank PIB 2021	País	2011 (*)		2021 (*)	
		US\$ Bi	% do PIB Mundial	US\$ Bi	% do PIB Mundial
<b>Desenvolvidos</b>					
4	<b>Alemanha</b>	3.588	<b>5,1%</b>	4.479	<b>3,1%</b>
8	<b>França</b>	2.776	<b>4,0%</b>	3.592	<b>2,5%</b>
7	<b>Reino Unido</b>	2.427	<b>3,5%</b>	3.599	<b>2,5%</b>
9	<b>Itália</b>	2.205	<b>3,2%</b>	2.728	<b>1,9%</b>
15	<b>Espanha</b>	1.517	<b>2,2%</b>	1.939	<b>1,3%</b>
-	<b>Demais Europeus (34)</b>	9.478	<b>10,9%</b>	21.947	<b>15,1%</b>
-	<b>Total Europa (sem Rússia)</b>	<b>21.990</b>	<b>28,8%</b>	<b>27.034</b>	<b>23,8%</b>
1	<b>Estados Unidos</b>	15.112	<b>21,6%</b>	21.947	<b>15,1%</b>
3	<b>Japão</b>	5.855	<b>8,4%</b>	6.702	<b>4,6%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>64.949</b>	<b>58,8%</b>	<b>93.970</b>	<b>43,5%</b>
<b>BRICs</b>					
2	<b>China</b>	6.988	<b>10,0%</b>	19.223	<b>13,2%</b>
6	<b>Brasil</b>	2.445	<b>3,5%</b>	3.720	<b>2,6%</b>
10	<b>Rússia</b>	1.885	<b>2,7%</b>	2.728	<b>1,9%</b>
5	<b>Índia</b>	1.843	<b>2,6%</b>	3.957	<b>2,7%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>13.162</b>	<b>18,9%</b>	<b>29.628</b>	<b>20,3%</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

## A Economia e o Futebol

O ambiente econômico descrito acima tem fortes repercussões no quadro esportivo Internacional, e contribuirá decisivamente para uma espécie de **descentralização do poderio esportivo que já está em curso, mas que se tornará ainda mais visível nos próximos anos**. E quanto mais profissional for o Esporte, mais inserido estará neste cenário, sendo o Futebol e a Fórmula 1 dois dos melhores exemplos. Nas pistas, foi-se o tempo em que os Europeus (Ingleses e Italianos, principalmente) eram hegemônicos. Hoje o circuito tem uma presença importante e crescente de Asiáticos e Árabes, que pode ser observada

por diversos eventos envolvendo *players* destes países, desde o surgimento de equipes, o crescimento do número de patrocinadores, o aumento do número de corridas no circuito, e até mesmo o surgimento de pilotos oriundos destas regiões. **Ou seja, o esporte corre para onde está o dinheiro.** No caso do futebol, basta ver o quadro com as principais ligas do Mundo (por valor de mercado dos Times participantes), para verificarmos o mesmo fenômeno em andamento, porém com características específicas. Na tabela a seguir é possível ver o tamanho dos 10 principais campeonatos nacionais do Mundo em 2011, além de China e Índia:

### **Maiores LIGAS DE FUTEBOL do mundo\* por VALOR DE MERCADO dos jogadores - 2011**

Rank	Campeonato / Liga	Nº de Times	Valor de mercado TOTAL em € Milhões	Valor de mercado MÉDIO por TIME em € Milhões
1	<b>Inglaterra</b>	20	<b>3.386</b>	<b>169,3</b>
2	<b>Espanha</b>	20	<b>2.703</b>	<b>135,1</b>
3	<b>Itália</b>	20	<b>2.300</b>	<b>115,0</b>
4	<b>Alemanha</b>	18	<b>1.761</b>	<b>97,8</b>
5	<b>França</b>	20	<b>1.425</b>	<b>71,2</b>
6	<b>Brasil</b>	20	<b>960</b>	<b>48,0</b>
7	<b>Rússia</b>	16	<b>925</b>	<b>57,8</b>
8	<b>Turquia</b>	18	<b>870</b>	<b>48,4</b>
9	<b>Portugal</b>	16	<b>811</b>	<b>50,7</b>
10	<b>Inglaterra (2ª div.)</b>	24	<b>585</b>	<b>24,4</b>
73	<b>China</b>	16	<b>85</b>	<b>5,3</b>
-	<b>Índia</b>	-	-	-

Fontes: Pluri Data. Valores referentes a 17/10/11.

Nos últimos 10 anos tivemos uma grande transformação no mercado do Futebol. **Em 2001 todas as principais ligas do Mundo eram Européias, com Holanda, Bélgica e Dinamarca ocupando posições que hoje são de Brasil, Rússia e Turquia.** E isso vai mudar ainda mais nos próximos 10 anos.

## SITUAÇÃO ATUAL DOS MERCADOS DE FUTEBOL NOS BRICs

Os BRICs tem em comum o fato de serem países com grande população e extensão territorial, forte influência regional, além de serem relativamente pobres quando comparados aos países desenvolvidos e, por isso mesmo, com grandes mercados potenciais a serem explorados. Porém, as semelhanças param por aí, pois os 4 países possuem ambientes sócio-culturais bastante assimétricos, o que se reflete no futebol. Aí estão representados desde o Brasil, uma das principais potências do esporte, até a Índia, um país sem expressão alguma no futebol. A seguir uma análise individual de cada um deles.

### BRASIL

A melhoria das condições econômicas do país nos últimos anos se reflete no aumento do poder de fogo dos clubes brasileiros, que lentamente vão mostrando maior condição de competitividade em relação aos principais centros europeus, apesar de ainda estarmos em níveis bastante inferiores aos "BIG 5" (Inglaterra, Espanha, Itália, Alemanha e França). **Como reflexo disso, o país passou a ter um campeonato que pulou da condição de 15ª liga mundial em 2001 para a 6ª em 2011.**

O País está inserido em um cenário bastante positivo, com economia em expansão e importância estratégica crescente, que se traduz em condições favoráveis para o desenvolvimento do futebol. O potencial de consumo associado ao futebol é pouco explorado, muitos anunciantes ainda se mantêm longe do esporte (à espera de uma melhora no ambiente regulador e de governança), e há boas perspectivas de aumento de receitas em várias frentes, fatores que serão amplificados com a chegada de uma nova geração inteira de estádios pelo país. A perspectiva de se transformar em espetáculo o que hoje são jogos de qualidade duvidosa em estádios com baixo nível de ocupação alimentam expectativas favoráveis adicionais.

**Porém, tão claro quanto o cenário positivo em que o futebol está inserido, são as condições negativas com que os clubes são administrados. Fora de campo, as técnicas avançadas de Gestão e Governança ainda sofrem para ganhar espaço, a qualificação profissional deixa a desejar, persistem práticas paternalistas de administração e há política em excesso atrapalhando o trabalho dos gestores, isso para ficar apenas em alguns itens.** Existem avanços, é verdade, mas ainda são tímidos e ocorrem em poucos clubes. Além disso, **por não serem empresas (nem geridos como tal), os times brasileiros, estão em desvantagem competitiva em relação aos principais clubes do mundo, em sua maioria empresas e, portanto, mais inseridos em uma atmosfera de profissionalização, busca por resultados e**

meritocracia. Precisamos entender que estamos em competição por mercados (torcedores e simpatizantes), e é a conquista e manutenção deles que viabiliza o aumento do poder econômico que, por sua vez, resulta em maiores chances de conquistas de campeonatos, o objetivo final de todos os clubes.

Outro importante fator negativo a reduzir a competitividade de nosso futebol frente aos mercados mundiais é o calendário. **Enquanto os times europeus disputam campeonatos nacionais de alto nível e competições continentais como a UEFA Champions e a Europa League, nossos clubes desperdiçam parte importante do ano em campeonatos estaduais com equipes reservas e estádios vazios, gerando prejuízo técnico e financeiro para todos.**

Temos repetido que o momento atual está criando as condições de alguns poucos clubes brasileiros se tornarem, num horizonte de 10 anos, supertimes com influência internacional. Não é uma miragem, e sim um natural exercício de projeção de cenários. Com os clubes brasileiros ampliando a sua capacidade de atração e retenção de bons jogadores, aumentará naturalmente o interesse de outros centros pelo campeonato brasileiro, um processo lento, mas natural. **Porém, está claro que alguns clubes estão se estruturando melhor para este cenário, o que fará com que haja uma crescente diferenciação entre eles.** Olhem para o passado e vejam o que aconteceu. Clubes que foram fortes nas décadas de 50 e 60 praticamente desapareceram. Outros, que foram médios nas décadas de 70 e 80 sofrem para sobreviver nas condições atuais. **E outros tantos que hoje ainda são chamados de grandes ficarão para trás em 10 a 20 anos.**

Temos potencial para transformar o campeonato brasileiro na segunda ou terceira liga mais importante do Mundo. Todavia, dados os desafios descritos acima e a maneira como tradicionalmente tratamos o futebol por aqui, não é crível que consigamos superar mercados como Inglaterra, Alemanha, Espanha e Itália num horizonte de 10. **De toda forma, projetamos taxas de crescimento anuais de 2 dígitos para o mercado de futebol do Brasil nos próximos 10 anos, o que fará com que nos tornemos a 5ª liga mais valiosa do mundo, superando a França.**

## RÚSSIA

Assim como ocorre no Brasil, os clubes russos vem apresentando forte aumento de receitas nos últimos anos. O orçamento dos 16 clubes que disputam a *Premier Liga* da Rússia na temporada 2011/2012 supera os 720 milhões de Euros, valor entre 8 e 10 vezes superior ao orçamento de 2000, de acordo com o *Futebol Finance*.

O crescimento do futebol Russo nos últimos anos se deve a dois fatores. Primeiro, o crescimento da economia do País, que passou da condição de 16ª economia Mundial em 2001 para a 9ª posição em 2011, bastante influenciada

pelo setor petrolífero. Segundo, porque alguns os clubes vem recebendo grandes investimentos de magnatas cuja origem patrimonial está fora do futebol. **Porém, o que se traduz em força no curto prazo, constitui também em riscos no longo prazo.** Primeiro porque esses magnatas não tem experiência no futebol, buscam no esporte apenas mais prestígio e visibilidade. Além disso, por maiores que sejam seus investimentos no esporte, na maioria dos casos eles não são tão representativos para seu patrimônio como um todo. Ou seja, se perderem dinheiro não fará muita diferença, o que não gera tanta obsessão por resultados. Portanto, não se sabe qual será a atitude destes barões nos próximos anos, caso “cansem de brincar de futebol”.

Comparativamente ao Brasil, a Rússia padece de menor tradição futebolística, além de um menor interesse da população como um todo pelo esporte. E, assim como ocorre por aqui, Governança e Gestão tem um longo caminho a percorrer dentro dos clubes. De toda forma, nos próximos anos o país (que sediará a Copa do mundo de 2018) tenderá a passar pelo mesmo ciclo de crescimento do mercado Brasileiro, com a vantagem de ter um calendário integrado ao Europeu, e com times que disputam competições fortes como a *UEFA Champions* e a *Europa League*. **A somatória destes fatores deve fazer com que a Rússia suba da 9ª posição em 2011 para a 7ª nos próximos 10 anos.**

## CHINA

A *Chinese Super League (CSL)*, o campeonato Chinês de Futebol, foi criada apenas em 2004, contando atualmente com 16 times participantes. **A maior parte dos clubes foi fundada no final dos anos 90 e todos pertencem à empresários ou grandes conglomerados privados e estatais de setores diversos.**

Em 2011, um dos principais clubes Chineses, o *Shanghai Shenhua*, chamou a atenção mundial ao anunciar a contratação do Francês Anelka, e o interesse pelo marfinense Didier Drogba, também cobiçado pelo *Dalian Aerbin*. Foi um passo mais ousado em uma estratégia que vem ficando clara nos últimos anos. Na temporada 2010 os clubes chineses fizeram investimentos líquidos na contratação de jogadores no valor de 16 milhões de Euros, número que praticamente dobrou para 28 milhões de Euros em 2011, sendo que 70% dos contratados são estrangeiros, num claro processo de busca de aprendizagem e adaptação cultural.

O interesse do público Chinês pelo futebol é crescente. Na edição 2011 a CSL teve público total de 4,2 milhões de pessoas, com uma média de 18 mil torcedores por jogo, o que significa uma ocupação de 43% dos modernos estádios chineses, cuja capacidade média é de 41 mil pessoas. **Para efeito de comparação, este público é 20% superior ao do campeonato Brasileiro 2011.**

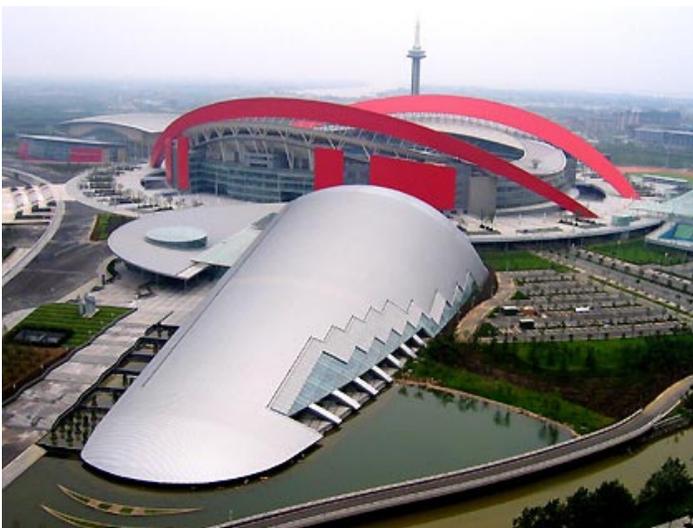
## Principais clubes chineses e seus proprietários

Clube	Cidade	Proprietário	Setor em que atua
<b>Beijing Guoan FC</b>	Pequim	CITIC Group - Estatal	Investimentos e Private Equity
<b>Changchun Yatai F.C.</b>	Changchun	Yatai Group - Privado	Cimento, Construção, Mineração e Farmacêutico
<b>Dalian Aerbin F.C.</b>	Dalian	Dalian Aerbin Group - Privado	Telecom, Construção
<b>Dalian Shide F.C.</b>	Dalian	Xu Ming, Dono do Shide Group	Química, Petroquímica, Finanças e Seguros
<b>Guangzhou Evergrande F.C.</b>	Guangzhou	Evergrande Real Estate Group - Privado	Construção e Imobiliário
<b>Guangzhou R&amp;F F.C.</b>	Guangzhou	Guangzhou R&F - Privado	Construção e Imobiliário
<b>Guizhou Renhe F.C.</b>	Guyang	Shanghai Yungtay Engineering - Privado	Construção e Imobiliário
<b>Hangzhou Greentown F.C.</b>	Hangzhou	Greentown China Holdings - Privado	Investimento Imobiliário
<b>Henan Construction F.C.</b>	Zhengzhou	Henan Construction Co. - Privado	Construção e Siderurgia
<b>Jiangsu Sainty F.C.</b>	Nanjing	Jiangsu Sainty Corp. Ltd. - Privado	Têxtil
<b>Liaoning Whowin F.C.</b>	Shenyang	Huludao Hongyun Corp. - Privado	Trading
<b>Nanchang Hengyuan F.C.</b>	Nanchang	Hengyuan Corporation - Privado	Construção e Imobiliário
<b>Qingdao Jonoon F.C.</b>	Qingdao	Qingdao Jonoon Group - Privado	Tecnologia
<b>Shanghai Shenhua F.C.</b>	Shanghai	Zhu Jun, Dono do The9 Limited	Games online
<b>Shandong Luneng Taishan F.C.</b>	Shandong	Shandong Luneng Group - Estatal	Energia Elétrica, mineração e engenharia
<b>Tianjin Teda F.C.</b>	Tianjin	Tianjin Teda Company - Estatal	Têxtil, Transportes e Nutrição

Fonte: Pluri Data

O futebol praticado por lá ainda é de qualidade baixa. Porém, a estratégia Chinesa para o desenvolvimento do esporte tem sido a mesma adotada nos demais segmentos em que eles atuam: Observam, pesquisam, adquirem conhecimento e depois investem maciçamente. Junte-se a isso uma cultura de busca obstinada por resultados e uma forma de gestão baseada em rígida disciplina, e **temos boas razões para acreditar que o mercado Chinês de Futebol será o de maior crescimento no Mundo nos próximos 10 anos. Nos últimos 5 anos o mercado chinês de futebol vem crescendo a uma taxa média de 23% ao ano. Como ainda tem grande espaço para expansão, acreditamos que, nos próximos 10 anos essa taxa se mantenha acima dos 15% ao ano, o que fará com que passe da 73ª posição que está hoje para 17ª em 2021, tornando-se gradativamente numa alternativa de mercado crescente para jogadores do mundo todo, desde iniciantes até medalhões em fim de carreira.**

Além disso, a estratégia de afirmação do País como potência internacional passa por um aumento de sua representatividade esportiva, em que é importante ser um *player* relevante não apenas nos esportes olímpicos, mas também no maior esporte do planeta. Não é por acaso que a *Chinese Football Association*, que rege a *Chinese Superleague* (além das outras 3 divisões) é uma entidade Estatal.



*Nanjing Olympic Sports Center*

Porém, existe um grande desafio a ser superado pelos chineses, a falta de tradição dos clubes do País. A maioria deles tem poucos anos de existência e quase todos insistem no péssimo hábito de mudar de nome e cidade com frequência, dificultando a criação de laços com os torcedores. Além disso, ainda se convive por lá com situações bizarras em termos de futebol profissional. Apenas para ficar em um exemplo, em 2007, o bilionário Zhu Jun, proprietário do Shanghai Shenhua, obrigou o técnico de seu time a escalar ele próprio em uma partida amistosa contra o Liverpool da Inglaterra.

## ÍNDIA

O país do Críquete tenta fazer barulho ao anunciar a criação da primeira liga profissional de futebol a ser disputada ainda no primeiro semestre de 2012, e cujo objetivo é despertar o interesse dos indianos para o esporte. A idéia do *Celebrity Management Group (CMG, grupo organizador)* é capitalizar o interesse dos 60 milhões de indianos que acompanham o campeonato inglês pela TV. As regras para a disputa desta 1ª liga são complicadas, com apenas 6 equipes participantes (todas do estado de Bengala Ocidental), com no máximo 25 atletas por equipe, sendo obrigatório 3 estrangeiros, sendo 1 de origem asiática e no mínimo 6 indianos com idade inferior a 21 anos. Outra novidade foi a introdução do leilão de craques internacionais. Nesta edição, os objetos de disputa foram Hernan Crespo, Fabio Cannavaro, Robert Pires, Jay-Jay Okocha e Robbie Fowler. Os planos (ambiciosos) do CMG são, a médio prazo, concorrer com a Liga de Críquete, o esporte mais popular do país e que movimenta quase 3 bilhões de euros por ano. As chances disso ocorrer são mínimas.

A Índia é o 158º país do Ranking da FIFA, e praticamente não tem nenhuma tradição no esporte. Existem aspectos positivos como o tamanho da população, de mais de 1,2 bilhão de habitantes, e uma economia que cresce aceleradamente a anos, sendo hoje a 10ª maior do mundo e com projeção para se tornar a 5ª em 10 anos. De olho neste mercado, *Manchester United, Chelsea, Liverpool e Barcelona* estão abrindo escolas de futebol no país, e buscam estratégias para aumentar sua influência neste afluyente mercado.

Porém, hoje o campeonato Indiano de futebol não figura sequer entre os 100 maiores do Mundo, e enfrenta grandes desafios para se desenvolver. Existe uma Liga Nacional com 14 times de Goa e Calcutá, cujo público médio é de 3 mil pessoas por jogo. Fora das 4 linhas, a maioria dos clubes pertencem à Famílias e são geridos de forma amadora, enquanto que dentro de campo não existe processo de formação de profissionais e os métodos de treinamento são rudimentares. Nem mesmo a colonização Britânica ajudou a aumentar o interesse, pois os Hindus preferiram o Críquete e o *Rugby* ao Futebol. **A despeito da potência econômica que está se tornando, a pouca identificação da população com o esporte, o caráter semi-amador de sua prática, e a maneira como é gerido, tornam a Índia um mercado de maturação a longuíssimo prazo, não devendo figurar sequer entre as 40 principais ligas num horizonte de 10 anos.**

## SITUAÇÃO ATUAL DOS MERCADOS DE FUTEBOL NA EUROPA

A Europa tem sido o modelo para a prática do futebol desde que a sua versão moderna foi criada em meados do século XIX na Inglaterra. Ao

contrário dos BRICs, há certa homogeneidade na prática do esporte em todo o continente, variando as condições econômicas dos países praticantes. Apesar da crise econômica atual, a Europa tem grandes vantagens competitivas em relação a outros centros, como o alto nível de renda da população, o nível profissional, de gestão e governança dos clubes e federações, e o fato de possuir marcas consagradas e de alcance mundial, como Barcelona, Real Madri, Milan, *Manchester United*, etc. A própria crise por que passam os clubes Europeus demonstra uma capacidade de reação (vide o *Financial Fair Play* implantado pela UEFA) superior ao resto do Mundo, onde em geral os clubes padecem sem qualquer movimento de articulação que busque soluções de longo prazo. **De toda forma, por serem mercados maduros, esperamos que os Europeus tenham taxas de crescimento em seus mercados de futebol inferiores aos mercados emergentes, variando de 3,4% a 6,1% a.a. nos próximos 10 anos.** As receitas de transmissão de TVs nos "BIG 5" (Inglaterra, Espanha, Itália, Alemanha e França) respondem por 40% a 50% das receitas totais dos clubes, sendo sua principal fonte de renda. E a forma como esses recursos são distribuídos apresenta duas diferenças fundamentais: Na Alemanha e na Inglaterra as negociações são feitas em bloco, enquanto que na Itália e Espanha são feitas diretamente pelos clubes. Claramente o primeiro modelo contribui para melhorar a competitividade, fortalecendo o campeonato como um todo, ao passo que o segundo modelo contribui para o aumento da desigualdade entre os grandes clubes e os de porte pequeno e médio. Isto contribuirá para o fortalecimento dos campeonatos de Inglaterra e Alemanha, em detrimento à Espanha e Itália. Vejamos mais detalhes a seguir.

## INGLATERRA

Sétima maior economia do Mundo, a Inglaterra tem conseguido se manter relativamente forte frente à crise Européia, apesar de os efeitos da crise do *Subprime* americano de 2008 ainda serem sentidos pelo cidadão. No futebol, o país possui o mais valioso campeonato nacional do Mundo e a incrível façanha de ter a sua 2ª divisão entre as 10 de maior valor do planeta.

**Vários fatores jogam a favor da Inglaterra na disputa pelo mercado do Futebol. Seus clubes estão entre os mais fortes do mundo, possuem os maiores orçamentos e são geridos de forma profissional, valendo-se de ferramentas gerenciais e níveis de Governança que só encontram paralelo na Alemanha. Culturalmente, os Torcedores Ingleses estão entre os mais fanáticos do mundo, e também entre os que mais consomem produtos e serviços ligados ao futebol, o que resulta num público médio de 34 mil torcedores por jogo, com ocupação superior a 92% da capacidade dos estádios.**

Outra vantagem dos Ingleses está na forma de distribuição dos recursos oriundos de direitos de transmissão. Como a negociação entre os clubes e TVs é feita de forma coletiva, há um maior equilíbrio de receitas entre os clubes. Pra se ter uma idéia, o Manchester United (o clube que mais recebeu) arrecadou 58 milhões de Euros na temporada 2010/2011, contra 38 milhões do Middlesborough, o clube que menos recursos recebeu. Essa distribuição mais equitativa contribui para uma condição de competitividade maior, que favorece o campeonato no longo prazo.

**Dadas as condições atuais e o que podemos projetar, existem poucas ameaças, nos próximos 10 anos, à condição atual da Inglaterra de maior mercado de futebol do Mundo.**

## ESPAÑHA

Um dos países mais atingidos pela crise econômica européia, a Espanha vê aos poucos sua importância econômica declinar. Décima economia do Mundo em 2001, caiu para a 12ª posição em 2011 e caminha para chegar em 2021 como a 15ª maior economia Mundial. No futebol, os efeitos da crise econômica aliada ao seu modelo de distribuição de recursos dos direitos de TV resultam num abismo entre as duas grandes marcas globais do País (Barcelona e Real Madri) e os demais clubes, o que constitui sério risco para o mercado espanhol de futebol como um todo nos próximos anos. Entre os principais países Europeus, Espanha e Itália são os dois únicos em que os clubes negociam os direitos de TV diretamente com as emissoras, resultando em um modelo de forte concentração econômica, algo parecido com o que se adotou no Brasil. Não é por acaso que os 2 grandes clubes espanhóis são os que mais recebem com direitos de TV no mundo. Esta fórmula de distribuição de recursos concentra poder econômico na mão dos maiores clubes, gerando uma elite super rica que convive paralelamente a times médios e pequenos em dificuldade crescentes. Apesar de Barcelona e Real Madri apresentarem média de público superior a 70 mil torcedores por jogo, o público médio de todo o campeonato espanhol cai para apenas 28 mil por jogo, com ocupação média de 72% dos estádios.

Barcelona e Real Madri vivem em uma ilha de prosperidade em comparação aos demais times espanhóis, e isso tende a se agravar com o passar dos anos. **Todavia, considerando-se o tamanho do mercado espanhol em relação aos demais, ainda há gordura suficiente para manter o país como 2º maior mercado nos próximos 10 anos. Mas a Alemanha crescerá cada vez mais em seu retrovisor.**

## ALEMANHA

Maior economia da Europa e 4ª do Mundo, a Alemanha é também um dos países mais resistentes aos efeitos da crise Européia. Porém, no ambiente do Futebol, vem se mantendo há anos como o 4º maior mercado, à sombra de Inglaterra, Espanha e Itália. Parte disso ocorre por um motivo que ajuda a explicar o nosso otimismo com relação ao futuro do campeonato Alemão. Ocorre que, ao longo dos últimos anos, as equipes dos grandes campeonatos europeus entraram em uma espiral competitiva cujo resultado foi gerar um mercado inflacionado e cujos reflexos se observa nas finanças combalidas de vários clubes pelo continente, obrigando a UEFA a intervir, colocando em prática o *Financial Fair Play*. Na Alemanha, porém, não é comum que se cometam loucuras na contratação de jogadores, o que ajuda na solidez financeira dos clubes que disputam a *Bundesliga*, comparativamente aos demais mercados. Isso talvez seja uma das boas explicações para só haver 1 clube alemão entre os TOP 10 do planeta (Bayern de Munique), mas também ajuda a explicar porque o campeonato Alemão é o mais competitivo entre os grandes da Europa, com pelo menos 5 outras equipes, além do Bayern, disputando o campeonato em boas condições ao longo dos últimos anos: Borussia Dortmund, Schalke 04, Werder Bremen, Stuttgart e Bayer Leverkusen. O modelo alemão se assemelha muito mais ao da Inglaterra do que de Itália e Espanha. Possui um campeonato robusto, com clubes com alto nível de profissionalização e Governança, e torcedores fanáticos que consomem assiduamente os produtos e serviços de seus clubes do coração. **Na Alemanha se disputa o campeonato com maior média de Público e ocupação de estádios do Mundo, com 45 mil torcedores por jogo lotando 93% da capacidade máxima dos estádios.**

**Economia forte, Organização, Disciplina e Gestão. Em 10 anos veremos a Alemanha ultrapassar a Itália e se tornar a dona da 3ª maior Liga de Futebol Nacional do Mundo. E a Espanha será a próxima.**

## ITÁLIA

Assim como a Espanha, a Itália é um dos países mais atingidos pela crise Européia e vem observando sua importância relativa na Economia Global ser lentamente reduzida. De sétima maior economia do Mundo em 2001, o país declinou para a 8ª posição em 2011 e nossa projeção é de que se torne a 9ª do Mundo em 2021. No Futebol, desde que perdeu em 2003 o posto de 2º maior mercado do continente para a Espanha, a Itália vem se mantendo na terceira posição, mas vendo cada vez mais a Alemanha se aproximar. Itália e Espanha são também os dois únicos países entre os grandes da Europa, em que há negociação dos direitos de TV diretamente dos clubes com as emissoras, resultando em um modelo de forte concentração econômica nas

grandes equipes (Milan, Internazionale e Juventus), em detrimento dos demais. O resultado disso é que os 3 grandes clubes da Itália estão entre os 5 que mais recebem de direitos de TV do mundo, resultando em um campeonato extremamente concentrado e com clubes pequenos e médios em situação de crescente dificuldade e com baixa condição de competitividade, o que se reflete nos estádios, que nunca estiveram tão vazios no país como na atual temporada. A média de público da atual temporada está em apenas 22 mil torcedores por jogo, com ocupação média de apenas 51% dos estádios. Talvez por isso o Governo Italiano interveio e alterou a fórmula de distribuição dos direitos de TV para um modelo mais equitativo, que está previsto para entrar em vigor a partir da próxima temporada. **Apesar do futebol tradicional e forte, o campeonato Italiano não conseguirá fazer frente ao avanço Alemão, devendo perder dentro dos próximos 10 anos a atual 3ª posição entre as ligas de maior valor de mercado do Mundo.**

## CENÁRIO - COMO ESTAREMOS DAQUI HÁ 10 ANOS?

Nossas projeções para as principais ligas do Mundo (em valor de mercado dos clubes participantes) nos próximos 10 anos combinam elementos econômicos e aspectos esportivos, inerentes ao mercado futebolístico. De maneira geral, não teremos mudanças substanciais neste período, pois os 4 maiores mercados continuarão os mesmos, alternando apenas algumas posições. Porém, por trás desta aparente estabilidade observaremos uma grande transformação, motivada pela alteração do ambiente econômico internacional. Neste cenário, não apenas os BRICs, como outros países emergentes passarão a ver seus campeonatos ocupando posições de destaque crescente. A China apresentará o maior crescimento, passando da atual 73ª posição para a 17ª em 2021. A Rússia, atual 7ª colocada se consolidará nesta posição, enquanto que **o Brasil superará a França tornando-se o 5º maior mercado do mundo e o primeiro "forasteiro" a avançar no terreno dos "BIG 5" Europeus.** Além dos representantes dos BRICs, os emergentes como um todo elevarão seu nível de representatividade, com Argentina e Ucrânia ingressando no seleto clube das 10 maiores ligas do futebol do planeta em 2012. Vejam a seguir a tabela com as projeções:

## Projeção do valor de mercado dos 10 Maiores Campeonatos Nacionais de futebol (+ China e Índia) para os próximos 10 anos

Rank 2021	Rank 2011	País	Nº de times	2011 - Valor de mercado em € Milhões	2021 - Valor de mercado em € Milhões
<b>1</b>	1	<b>Inglaterra</b>	20	<b>3.386</b>	<b>4.823</b>
<b>2</b>	2	<b>Espanha</b>	20	<b>2.703</b>	<b>3.426</b>
<b>3</b>	4	<b>Alemanha</b>	18	<b>1.761</b>	<b>2.980</b>
<b>4</b>	3	<b>Itália</b>	20	<b>2.300</b>	<b>2.916</b>
<b>5</b>	6	<b>Brasil</b>	20	<b>960</b>	<b>2.111</b>
<b>6</b>	5	<b>França</b>	20	<b>1.425</b>	<b>2.069</b>
<b>7</b>	7	<b>Rússia</b>	16	<b>925</b>	<b>1.753</b>
<b>8</b>	8	<b>Turquia</b>	18	<b>870</b>	<b>1.364</b>
<b>9</b>	14	<b>Argentina</b>	20	<b>482</b>	<b>1.080</b>
<b>10</b>	11	<b>Ucrânia</b>	16	<b>577</b>	<b>1.014</b>
<b>17</b>	73	<b>China</b>	16	<b>95</b>	<b>506</b>
<b>46</b>	-	<b>Índia</b>	1996	<b>-</b>	<b>108</b>

Fonte: Pluri Data. (\*) Já considerando projeção de efeitos cambiais.

Obrigado pela atenção e um abraço a todos.

**Fernando Pinto Ferreira**

[fernando@pluriconsultoria.com.br](mailto:fernando@pluriconsultoria.com.br)

twitter: @pluriconsult @fernandopluri

## Conheça a Pluri Consultoria

PESQUISA, ANÁLISE, CENÁRIOS E TENDÊNCIAS, estes são os PILARES do nosso trabalho. Somos uma empresa situada em Curitiba que busca resultados CONCRETOS para seus clientes a partir da união das áreas de ECONOMIA, GESTÃO e MARKETING. Nosso foco está voltado para um melhor entendimento dos mercados que propicie a maximização de RESULTADOS, por isso podemos ajudar DECISIVAMENTE nossos clientes através das seguintes ÁREAS DE ATUAÇÃO:

Pluri Sport Business e Pluri Economia e Inteligência de Mercado.

### Pluri SPORT BUSINESS

A experiência da PLURI em INTELIGÊNCIA DE MERCADO e GESTÃO, aplicada em projetos de consultoria para o mercado esportivo, abrangendo empresas patrocinadoras, investidores, clubes, entidades e atletas.

Pluri Marketing Esportivo, Pluri Pesquisas Esportivas, Pluri Gestão Esportiva, Pluri Governança Esportiva, Pluri Sport Invest, Pluri Sport Manager

**Saiba +:** <http://www.pluriconsultoria.com.br/sport.php>

### Pluri ECONOMIA e INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Segmento da Pluri destinado a facilitar a tomada de decisões a partir da análise e interpretação do ambiente econômico e de mercado, que permita aumentar a eficiência de seu planejamento estratégico, mercadológico e comercial. Somos especialistas em elaboração de CENÁRIOS para a economia e seus setores, e nosso objetivo é oferecer suporte para a tomada de decisões, permitindo identificar oportunidades não percebidas, conhecer melhor a imagem da empresa perante os consumidores, monitorar a concorrência e preparar o ambiente para eventuais mudanças de tendências. Serviço personalizado de consultoria, feito sob medida para sua empresa, através de Reuniões, Palestras, Conference calls, Estudos e relatórios:

Pluri Data, Pluri Cenários, Pluri Setorial, Pluri Empresas, Pluri Valuation, Pluri Finance, Pluri Business Broker, Pluri Market, Pluri Trends, Pluri Perfil, Pluri Brand, Pluri Pesquisas, Pluri Location

**Saiba +:** <http://www.pluriconsultoria.com.br/economia.im.php>

Acesse nossos relatórios nas áreas de **Economia**, **Sport Business** e **Inteligência de Mercado** em [www.pluriconsultoria.com.br/relatórios.php](http://www.pluriconsultoria.com.br/relatórios.php)

## Entre em contato com a Pluri

### Autor

Fernando Pinto Ferreira  
[fernando@pluriconsultoria.com.br](mailto:fernando@pluriconsultoria.com.br)

**PLURI Consultoria**  
Curitiba-PR

**Economia**  
**Sport Business**  
**Inteligência de Mercado**  
**Negócios**

[www.pluriconsultoria.com.br](http://www.pluriconsultoria.com.br)

Este relatório foi preparado pela Pluri Consultoria e é distribuído com a finalidade única de prestar informações ao mercado em geral. A Pluri Consultoria não se responsabiliza por quaisquer prejuízos de quaisquer naturezas, por perdas diretas ou indiretas derivadas do uso das informações constantes do mencionado relatório de seu conteúdo.